

# Quem São Os Sururis

---

Por: Shaikh Ahmad bin Yahyaa An-Najmi

Fonte árabe: *Al-Fataawaa al-Jaliyyah 'anil-Manaahij Ad-Da'wiyyah* (pág. 51-55)

Fonte da tradução: Modern Day Deviant Groups, publicado por Al-Ibaanah.Com

Traduzido para o português por: Faizal ibn Muhammad As-Salafi

---

Versão 2.0

---

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A definição para as pessoas que aderem e atribuem-se a esta metodologia:

O *Sururis* são um grupo de pessoas ou uma seita que atribuem-se a Muhammad Surur Zayn-ul-'Aabidin. Eles possuem alguns aspectos da *Sunnah* e alguns aspectos da *Bid'ah* (inovação). As características mais importantes que podem ser anotadas sobre eles são:

1. Eles atacam os governantes e falam sobre eles de uma forma que resulta no mal, corrupção e perigo. É aparente que eles declaram os líderes como sendo descrentes, mas isso só pode ser compreendido por meio das suas circunstâncias e acções e não é retirado das suas palavras. Isto porque o caminho que eles aderem é o caminho dos *Khawarij* (rebeldes), ou perto disso, sabendo que os textos religiosos condicionam a obrigação de ouvir e obedecer aos governantes.

Os nossos governantes nesta terra (i.e. Arábia Saudita) são Muçulmanos - todos os louvores são para Allaah. Eles usam a Legislação de Allaah (*Shari'ah*) para julgar nos seus sistemas judiciais e estabelecem as punições prescritas (*Hudud*). Assim, declarar-lhes como descrentes ou falar sobre eles de uma forma que leva a revolta e a rebelião contra eles é considerado como uma grande forma de causar corrupção. Devido a isso, devemos alertar sobre aqueles que aderem a esta metodologia, ou livrar-nos deles, especialmente porque eles atacam os estudiosos desta terra insultando-os, fazendo afirmações difamatórias contra eles e acusando-os de traírem a *Din* (Religião). Este ponto indica quão eles estão atrás.

2. Eles chamam para a *Jihaad*, mas eles não pretendem a *Jihaad* contra os descrentes. Pelo contrário, é aparente que com isso (i.e. a *Jihaad*) eles pretendem mudar os líderes, sabendo que não podemos libertar os líderes dos seus erros. E nós não declaramos que eles são infalíveis, no entanto, nós dizemos: É obrigatório obedecê-los e aconselhá-los de uma maneira privada, porque eles são Muçulmanos. E o Profeta (*SallAllahu 'alayhi wa sallam*)

proibiu-nos de se revoltar contra o líder a menos que a pessoa que revolta veja claramente a descrença sobre ele (i.e. o líder)<sup>1</sup> porque com isso ele terá uma prova de Allaah sobre o assunto.

3. Eles afirmam que os estudiosos desta terra (Arábia Saudita) não entendem os assuntos da actualidade. E eles (os *Sururis*) podem ser refutados pelo facto de que os Muftis e os Juízes não emitem um *fatwa* numa única questão e nem julgam um único caso excepto depois conhecerem o estado (real) das coisas, o que engloba: a causa, as condições para o veredicto e os seus efeitos. Assim, aquele que afirma que esses Estudiosos e Juízes não entendem os assuntos actuais, então ele prejudica a si mesmo e fala o que não é admissível dizer. No que diz respeito a conhecer os planos e esquemas dos inimigos e assim por diante, isto fica sob a jurisdição do exército de cada país.

---

1 **Nota do Tradutor:** Imaam Ibn Baaz (*rahimahullaah*) explicou em *ash-Sharqul-Aswat* (nº5289) que isso somente ocorre quando o grupo que se revolta tiver a capacidade de remover o governante sem causar mais mal, caso contrário não é permitido devido as consequências de tal acção. Isto é baseado no princípio da *Shari'ah*: “**não é permitido remover um mal com um mal ainda maior.**” Referir a *Muraqji'at fi Faqhil-Waaqi'is-Sayaasi wal-Fiqri* de Dr. 'Abdullaah Ar-Rifaa'i (árabe) e “Fataawaa from the Imaams of Salafiyyah Concerning Rallies and Demonstrations” publicado em [www.troid.ca](http://www.troid.ca)